



01.

Texto 01

NO MEIO DO CAMINHO TINHA UM MENINO (AMARRADO AO POSTE)

A cena chocou. É possível que o motivo da consternação tenha sido o local da ação e não a ação em si. Sim. Um menino, amarrado ao poste, em uma rua da Zona Sul do Rio de Janeiro, não é um fato comum. Meninos, amarrados em postes, baleados, espancados, violentados não cabem na paisagem da Zona Sul da cidade. Essas devem ser imagens periféricas, cotidianas das favelas, dos subúrbios. Imagens de barbárie que já não chocam nem causam espanto aos olhos dos que estão – e devem continuar – à margem.

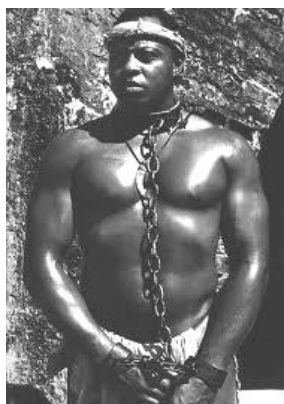


O "menino amarrado ao poste" deu sorte. Ele poderia estar morto. Se assim fosse, seria mais um a entrar para a estatística da barbárie cometida diuturnamente nos becos e vielas em todo o País. Imagens de corpos violados, machucados, inertes... Reflexos distantes de uma realidade encoberta aos olhos sensíveis de uma parcela da população que teima em não querer enxergar: a indústria do genocídio da juventude preta e pobre.

Disponível em: <<http://www.carosamigos.com.br/index.php/artigos-e-debates/3873-no-meio-do-caminho-tinha-um-menino>>.

Texto 02

Roger Bastide e Florestan Fernandes, escrevendo sobre a escravidão, revelam traços essenciais do racismo à brasileira, observando que: “Negro equivalia a indivíduo privado de autonomia e liberdade; escravo correspondia (em particular do século XVIII em diante) a indivíduo de cor. Daí a dupla proibição, que pesava sobre o negro e o mulato: o acesso a papéis sociais que pressupunham regalias e direitos lhes era simultaneamente vedado pela ‘condição social’ e pela ‘cor’.”



BASTIDE, R.; FERNANDES, F. Brancos e negros em São Paulo. 2.ed. São Paulo: Nacional, 1959. p. 113-114.

Os fragmentos selecionados fazem referência à questão racial no Brasil em dois momentos distintos de sua história. De acordo com a análise dos textos, percebe-se que

- A) durante o século XIX vigorou no Brasil uma visão elitista que privilegiava a cor branca e via na mistura de raças a causa de seu atraso.
- B) vivemos de fato uma democracia racial, afinal, o Brasil é o país com o maior número de negros e afrodescendentes depois do continente africano.
- C) o racismo, tanto no passado como hoje, no presente, é produto de ações sociais isoladas, desconectadas dos conflitos ocorridos entre os grupos étnicos.
- D) as desigualdades socioeconômicas entre brancos e negros são explicadas pelo sentimento de inferioridade que os negros, historicamente, cultivaram, não tendo relação com o regime de produção baseado na monocultura, no latifúndio e na escravidão.
- E) nas primeiras décadas seguintes à abolição da escravatura, a integração dos negros à sociedade brasileira foi marcada pela adoção de mecanismos de inclusão que resultaram, recentemente, na implantação das chamadas políticas de ação afirmativa.

02. Leia o trecho a seguir.

Sem trabalho eu não sou nada
Não tenho dignidade
Não sinto o meu valor
Não tenho identidade

Mas o que eu tenho
É só um emprego
E um salário miserável
Eu tenho o meu ofício
Que me cansa de verdade (...)

E quando chega o fim do dia
Eu só penso em descansar
E voltar pra casa pros teus braços

Quem sabe esquecer um pouco
De todo o meu cansaço
Nossa vida não é boa
E nem podemos reclamar

Sei que existe injustiça
Eu sei o que acontece
Tenho medo da polícia
Eu sei o que acontece

Se você não segue as ordens
Se você não obedece
E não suporta o sofrimento
Está destinado à miséria

Música de trabalho. Legião Urbana.
Álbum A tempestade. EMI. 1996. Faixa 3.

Diante das definições de relações de trabalho na sociedade atual, a leitura do trecho da composição encontra fundamento no pensamento de

- A) Max Weber, pois ele concebeu a ideia de que a sociedade capitalista iria crescer por conta do seu modelo ético.
- B) Émile Durkheim, já que a noção de solidariedade mecânica fica bem explícita com o desenvolvimento científico.
- C) Auguste Comte, por conta da sua defesa pela ordem e pelo progresso originado pelo comportamento da burguesia.
- D) Karl Marx, em virtude do processo de desumanização do operariado e da ideia de que o trabalho não gera prazer.
- E) Saint-Simon, a partir do princípio que afirmava que a burguesia tinha o direito de explorar a massa operiada.

03.

“As diversas manifestações culturais são expressões diferentes de uma sociedade pluralista, e não tem sentido tecer considerações a respeito da superioridade de uma sobre outra, o que leva à depreciação, quando a avaliação é feita segundo parâmetros válidos para outro tipo de cultura. Portanto, cuidar da educação popular não é vulgarizar, "popularizar" a cultura erudita, tornando-a superficial e aguada, nem tampouco significa dirigir de forma paternalista a produção cultural popular. Com isso seria evitada a contrafação, isto é, o produto resultante de imitação, típico de uma cultura envergonhada de si mesma. Diante da ação compacta dos meios de comunicação de massa, o educador deve estar apto a utilizar os benefícios deles decorrentes e cuidar da instrumentalização adequada para que sejam evitados os seus efeitos massificantes”.

ARANHA. Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2.ª ed. São Paulo: Moderna, 1996, p. 43-4.

A partir das ideias expressas no texto acima e de seus conhecimentos acerca da cultura, assinale a opção correta.

- A) Sem cultura erudita, as novas gerações não poderão alcançar os níveis civilizatórios europeus, tornado-se, assim, inferiorizada intelectualmente.
- B) No sentido restrito, podemos definir cultura como um conjunto de práticas, comportamentos, ações e instituições pelas quais os humanos se relacionam entre si e com a Natureza e dela se distinguem, agindo sobre ela ou através dela, modificando-a.
- C) Em sociedade, nem todos os homens podem ser considerados cultos, pois o acesso ao aprendizado Cultural de belas-artes, ainda é um privilégio das minorias mais favorecidas economicamente.
- D) Há razões históricas e filosóficas para se considerar a cultura nordestina melhor que a cultura sulista.
- E) Em sentido antropológico, não falamos em Cultura, no singular, mas em culturas, no plural, pois a lei, os valores, as crenças, as práticas e instituições variam de formação social para formação social.

04.



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br>>. Acesso em: 3 jan. 2017.

A charge faz uma clara referência ao pensador Montesquieu e à sua proposta de separação tripartite do poder. Essa isonomia, que segundo a charge está sendo difícil de manter, corresponde à

- A) manutenção do Poder Legislativo como ente maior dentre os três, por servir de interface de equilíbrio entre as necessidades executivas e as ordens jurídicas.
- B) manutenção do Poder Executivo como ente maior dentre os três, por servir de interface de equilíbrio entre as necessidades legislativas e as ordens jurídicas.
- C) manutenção do Poder Judiciário como ente maior dentre os três, por servir de interface de equilíbrio entre as necessidades executivas e as ordens legislativas.
- D) manutenção do equilíbrio entre os poderes, devendo-se sempre buscar dispositivos que não interfiram diretamente na prática, mas evitem abuso de cada uma das partes.
- E) manutenção do equilíbrio entre os poderes, devendo-se sempre buscar dispositivos que não interfiram diretamente na prática, mesmo que isso signifique acatar abusos.

05. Considere o trecho da canção para responder à questão.

Aos domingos missa na matriz
 Da cidadezinha onde eu nasci
 [...]

 Que saudade da professorinha
 Que me ensinou o bê-á-bá
 [...]

 Eu igual a toda meninada
 Quanta travessura que eu fazia
 [...]

ALVES, Ataulfo. Meus tempos de criança. Disponível em: <www.vagalume.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2013.

Considerando a abordagem funcionalista em sociologia, o trecho da canção de Ataulfo Alves mostra:

- A) a transição entre as diferentes instituições sociais ao longo da infância.
- B) as relações entre altruísmo e egoísmo na sociedade.
- C) a relação entre instituições sociais e os processos de socialização.
- D) um exemplo de estado anômico em uma dada sociedade.
- E) a liberdade das crianças em relação às instituições sociais.

06. O peculiar da vida brasileira parece ter sido, por essa época (século XVIII), uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma atrofia correspondente das qualidades ordenadoras, disciplinadoras, racionalizadoras. Quer dizer, exatamente o contrário do que parece convir a uma população em vias de organizar-se politicamente.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Adaptado.

Ao buscar, no passado colonial, elementos para compreender a formação política do Brasil moderno, o autor

- A) valoriza o espaço privado em detrimento do espaço público.
- B) celebra a singularidade das instituições políticas brasileiras.
- C) critica a ausência de espírito público dos governantes no Brasil colonial.
- D) defende o pequeno interesse da população por questões políticas.
- E) ressalta o pouco apego do brasileiro à formalidade das instituições políticas.

07. Leia o texto a seguir:

[...] grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. p. 124.

Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa correta.

- A) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.

- B) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.
- C) A sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.
- D) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.
- E) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à sociologia como ciência.

08. Simone de Beauvoir (1908-1986), escritora e filósofa francesa, fez a seguinte ponderação acerca da Revolução Francesa de 1789:

“A Revolução burguesa mostrou-se respeitosa às instituições e aos valores burgueses; foi feita quase exclusivamente pelos homens. Durante a Revolução, a mulher goza de uma liberdade anárquica. Mas quando a sociedade se reorganiza, volta a ser duramente escravizada”.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo: fatos e mitos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1960a.

Segundo a autora,

- A) a Revolução preservou a igualdade de direitos de toda a população.
- B) além dos setores sociais não burgueses, as mulheres também foram excluídas das conquistas revolucionárias.
- C) a Revolução foi reacionária, uma vez que restabeleceu o escravismo em plena era industrial.
- D) a ausência participativa da mulher na Revolução provocou a sua exclusão na sociedade burguesa.
- E) a Revolução trouxe benefícios a todas as camadas da sociedade, excluindo apenas as mulheres.

09. Leia o trecho da canção e responda à questão proposta.

O amor vem por princípio, a ordem por base
O progresso é que deve vir por fim
Desprezastes esta lei de Augusto Comte
E fostes ser feliz longe de mim

ROSA, Noel. Positivismo. Disponível em: <<http://letras.mus.br>>. Acesso em: 22 mar. 2013.

No trecho da canção composta por Noel Rosa, são apresentadas as palavras “ordem” e “progresso”. Elas constituem, na obra de Auguste Comte:

- A) conceitos que representam uma filosofia da história e do desenvolvimento humano.
- B) elementos que aparecem como sinônimos do estágio positivo.
- C) conceitos que explicam as questões da divisão do trabalho nas sociedades modernas.
- D) conceitos explicativos do desenvolvimento das sociedades pré-capitalistas.
- E) termos que se relacionam à crítica à divisão do trabalho no mundo contemporâneo.

10. “Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando tombaram seus últimos defensores, que todos morreram (...) forremo-nos a tarefa de descrever seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo. Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica; mas cerramo-la vacilante e sem brilhos.”

CUNHA, E. Os sertões (campanha de Canudos)/ Euclides da Cunha. 4ª ed., edição, prefácio, cronologia, notas e índices Leopoldo M. Bernucci. – São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

A resistência a que o texto faz referência pode ser associada ao fato de Canudos representar, para sua comunidade,

- A) o fim da subordinação política e da dependência econômica dos moradores da região aos grandes proprietários de terras e ao governo federal.
- B) a queda do regime republicano, que estimulava uma luta fratricida entre os despossuídos e os detentores da riqueza monetária e fundiária.
- C) a garantia de ascensão econômica e social para uma população miserável, espoliada e marginalizada pelas autoridades civis e eclesiásticas.
- D) a esperança de uma vida livre da opressão dos “coronéis” e baseada na exploração coletiva da terra por uma sociedade impregnada de misticismo.
- E) a solução de problemas sociais gerados pela inexistência de uma política de Estado que atendesse às necessidades básicas do povo.

COMENTÁRIOS

01. Assunto: Sociologia brasileira e problemas étnicos

O termo “raça” corresponde ao um conceito ideológico muito utilizado entre os séculos XIX e XX para diferenciar as populações por meio de critérios fenotípicos. Tal conceito caiu em desuso na medicina, por se demonstrar equivocado, mas continua presente no imaginário social. Sendo assim, a luta contra o racismo acontece colocando o termo em debate e demonstrando o quanto que ele carrega em si uma visão elitista e preconceituosa. Como nunca houve, no Brasil, políticas que impedissem a reprodução da pobreza da população de cor negra gerada pela escravidão, atualmente tem-se lutado pela implantação das políticas afirmativas.

Resposta: A

02. Assunto: Trabalho e teorias sociológicas clássicas

A composição da Legião Urbana é bem clara ao expor a situação à qual o operariado está sujeito. Ela ainda chama a atenção para o “silêncio” diante das injustiças, mas é melhor aguentar calado do que perder o trabalho. Trabalhar cansa, como diz a letra. Marx, entre os autores mencionados na questão, é o que melhor define esta situação, ao expor o operariado ao processo de especialização e alienação, tira a sua própria essência, tornando-o um instrumento sem “vida”.

Resposta: D

03. Assunto: Cultura

O homem é a um só tempo, criatura e criador da cultura. A origem da cultura humana coincide com a origem de toda nossa espécie. Ela sempre existiu, e faz parte de nossa forma de sobrevivência. É importante perceber como a cultura nos moldou como seres que agem não apenas preocupados com realizações práticas de sobrevivência, e sim, como agimos o tempo todo pautados em uma moral, uma ética de mundo que nos dá consciência. Nesse caso, cultura se torna um conceito que permite fazer discriminações, ou até mesmo usar preconceitos contra outros. Já o uso do conceito de cultura pela Antropologia, tem como ideia central fazer referência a hábitos, costumes, saberes, técnicas e todo o conjunto de valores de um povo, sem a lógica do julgamento.

Resposta: E

04. Assunto: Montesquieu e os três poderes

Um dos objetivos principais que regiam o pensamento de vários filósofos, teóricos e pensadores desde a antiguidade, sempre foi o de encontrar uma forma, um modelo de estado onde o poder não se centralizasse somente nas mãos de uma pessoa ou de um pequeno grupo e/ou instituição.

Preocupados em encontrar uma forma de governo que não favorecesse tiranias nem absolutismos, para obter uma igualdade de direitos entre todos e um Estado justo e democrático, esses pensadores, a partir de Platão e Aristóteles, e chegando ao século XVI no ápice do

iluminismo com John Locke, apontavam como forma de se obter uma sociedade mais justa uma divisão entre os tipos de poderes.

A concepção de Três Poderes que temos hoje é gerada a partir do século XVII, após um árduo trabalho de análise social de pensadores ainda anteriores a este século e que com o iluminista Montesquieu, em 1748, vem a ser elaborada de maneira mais clara e definitiva. Todo estado tido como democrático ou não absolutista tem em sua estruturação a identificação dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, mesmo com defasagens possíveis ou mesmo nomenclaturas diferentes.

A separação ou tripartição dos três poderes é uma teoria desenvolvida por Charles de Montesquieu, na obra *O Espírito das Leis* (1748), foi criada a partir de influências de outros pensadores anteriores a ele, como Aristóteles na obra intitulada *Política* e posteriormente por John Locke, cem anos antes de *O Espírito das Leis*. Porém, nenhuma obra anterior explica de forma mais coerente e detalhada a estruturação de um estado regido sob os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) como a de Charles-Louis de Secondat (ou Montesquieu).

Resposta: D

05. Assunto: Instituições sociais

- A) (F) O texto remete à dimensão da infância, e a percepção das instituições é simultânea e não em fases ao longo da infância.
- B) (F) Essas relações não aparecem imediatamente no texto destacado, logo, não podemos presumi-las.
- C) (V) Para Durkheim, os processos de socialização são fundamentais para a inserção dos seres humanos como seres sociais. Parte significativa desse processo ocorre na infância, e instituições como a igreja (religião) e escola são decisivas para isso. No caso da letra, vemos esses dois aspectos, além das próprias brincadeiras da infância.
- D) (F) Ao contrário de um estado de anomia, o que é mostrado no texto é exatamente a conformidade do indivíduo em relação às instituições sociais.
- E) (F) O que se percebe é na verdade uma certa disciplina imposta por algumas práticas institucionais como parte da vida naquela cidade e não uma liberdade em relação às instituições sociais.

Resposta: C

06. Assunto: Sociologia Brasileira – Sérgio Buarque e a “cordialidade” do brasileiro.

No texto, não há uma referência direta à discussão entre o público e o privado, embora o autor critique a valorização do privado na política brasileira, o que torna o item (A) incorreto. O tom descrito por Sérgio Buarque não é o de celebração, mas de crítica ao modelo de organização política no país, o que torna também incorreto o item (B). Ao citar a formação de uma cultura política, o autor não faz referência direta aos governantes e Sérgio Buarque não defende o pequeno interesse dos brasileiros pela política, mas procura fazer

uma análise objetiva dessa realidade, logo, os itens (C) e (D) também estão incorretos. Todavia, no texto, o autor cita a “cordialidade” brasileira, a sentimentalidade e a pequena importância dada aos critérios impessoais de organização do poder. Por isso, segundo Sérgio Buarque, no país haveria certo distanciamento à organização política moderna.

Resposta: E

07. Assunto: Surgimento da Sociologia

- A) (F) A industrialização fez com que a população rural migrasse para as cidades, gerando grandes problemas urbanos.
- B) (F) A divisão do trabalho aumenta com os processos de industrialização, sobretudo com o Fordismo.
- C) (V) A sociologia, como ciência, é uma tentativa de compreensão dos efeitos das transformações ocorridas no mundo ocidental a partir das Revoluções Francesa e Industrial.
- D) (F) O pensamento racional e científico implicou a perda de força das instituições religiosas.
- E) (F) Ao contrário, os objetos de estudo da sociologia, vistos em uma perspectiva ampla, devem-se aos processos de urbanização e industrialização.

Resposta: C

08. Assunto: A mulher diante dos movimentos sociais históricos

O texto de Simone de Beauvoir mostra que a Revolução Francesa de 1789 preservou basicamente as instituições e os valores liberais burgueses, entre os quais, sobretudo, a liberdade econômica e o direito à propriedade. Assim, embora a revolução tenha mobilizado grande parte da sociedade, numa fase posterior, os seus benefícios não se estenderam para as camadas baixas e as mulheres.

Resposta: B

09. Assunto: Teorias sociológicas clássicas (Comte)

- A) (V) Ordem e Progresso, na teoria sociológica de Auguste Comte, remetem à estática e à dinâmica, elementos que definem, de um lado, a estabilidade das instituições e, de outro, o processo da evolução do conhecimento humano ao longo da história expresso na teoria dos três estados. Trata-se assim, de uma filosofia da história, ou seja, uma forma geral e abstrata da percepção de como se processa a história humana.
- B) (F) Como conceitos que se referem a princípios atuantes na história humana, ordem e progresso referem-se a todos os estágios, e não apenas ao positivo.
- C) (F) Os princípios dinâmico e estático dizem respeito a um universo mais amplo que o da questão da divisão do trabalho, até mesmo mais geral do que essa questão presente nas sociedades modernas ou capitalistas.

- D) (F) A justificativa é semelhante à das alternativas B e C, no sentido da abrangência dos conceitos, na medida em que caracterizam uma filosofia da história.
- E) (F) A justificativa é semelhante à das alternativas B, C e D, incluindo-se o fato de que esses conceitos não se relacionam com uma crítica da divisão do trabalho no mundo contemporâneo.

Resposta: A

10. Assunto: Sociologia brasileira (1ª Fase de implantação)
O Arraial de Canudos, fundado no sertão baiano pelo “beato” Antônio Conselheiro, abrigava uma comunidade de sertanejos que, orientados por uma liderança mística, viviam em um regime de coletivismo primitivo, livres da influência dos “coronéis”.

Resposta: D